

Fornecimento e gestão de camas para frangas e galinhas poedeiras em sistemas sem gaiolas

Problema

O fornecimento de cama em sistemas de alojamento sem gaiolas permite às galinhas manifestar comportamentos naturais e além do mais reduz o risco de bicar da pena. No entanto, a cama costuma estar frequentemente húmida e ser de má qualidade, o que prejudica os efeitos positivos. Em galinhas poedeiras, uma cama demasiado elevada pode também levar a um aumento do número de ovos no chão.

Solução

Deve ser fornecida uma cama adequada de alta qualidade com uma elevada capacidade de absorção em pavimentos sólidos em todos os sistemas de alojamento sem gaiolas. As camas devem ser monitorizadas durante todo o ciclo, tanto recria como produção.

Benefícios

O fornecimento de camas de alta qualidade reduz o risco de bicar da pena, permitindo que as aves manifestem comportamentos naturais, tais como procurar alimentos, raspar garras e bico, e fazer banhos de areia. A cama sobre uma superfície sólida também absorve fezes, o que é positivo para a saúde das aves.

Recomendações

Com a chegada de um novo bando, o chão sólido deve ser coberto com uma fina camada de cama. Avaliar a qualidade da cama durante as rotinas diárias de inspeção: é seca, friável e escamosa? (Ver figura1) Especialmente as correntes de ar frias podem ser a causa uma cama húmida e também tornar as aves mais vulneráveis a doenças. As fugas de linhas de água e bebedouros podem também causar uma cama húmida. Espalhar um pouco de ração ou grãos inteiros na área da cama para estimular o comportamento das galinhas de raspar as garras e bico, ajuda a manter a cama seca e friável. Outra opção é utilizar raspadores automáticos de camas (Figura 2), de forma a assegurar que a cama mantém uma profundidade ótima e impede a acumulação de fezes. Na fase da postura, uma cama

CASO DE APLICAÇÃO

Temática

Produção animal

Palavras-chave

Frangas, galinha poedeira, alojamento, substrato, cama, picar de pena

Contexto

Transição e funcionamento em sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras.

Ideal para

Todos os sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras: pavilhões, produção ao ar livre e modo produção Biológico

Público-alvo

Produtores e criadores, técnicos especializados

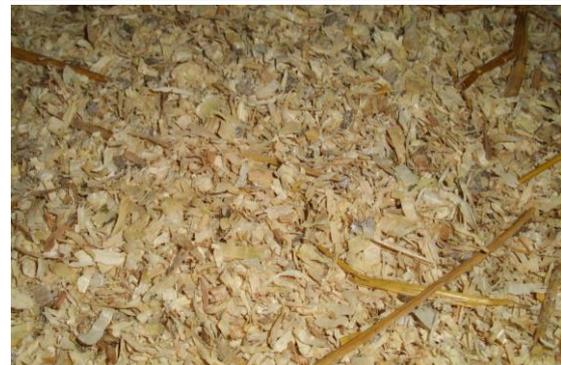


Figura 1: Aparas de madeira seca e friável como substrato de cama para galinhas poedeiras (Fonte: Mona Giersberg, Universidade de Utrecht).

demasiado elevada pode também levar a um aumento do número de ovos no chão. Nas primeiras semanas após a colocação de um novo bando, os raspadores podem ser movidos frequentemente para evitar que as galinhas desenvolvam o hábito de pôr ovos no chão.

Aplicação prática

Tipo de abordagem

- Fornecer uma cama fina no chão sólido do sistema de alojamento sem gaiolas. Utilize um substrato com uma elevada capacidade de absorção, com por exemplo, as aparas de madeira são comumente utilizadas. Considere também o uso de colza ou palha de cevada (triturada, tratada termicamente, aglomerada, e depois granulada).
- Evitar correntes de água frias e fugas de linhas de água e bebedouros, que podem causar uma cama molhada.
- Estimular o comportamento de raspar as garras e bico nas aves, fornecendo pequenas quantidades de alimento ou grãos inteiros na cama.
- Utilizar raspadores de camas automáticos para mantê-la a uma profundidade ótima, o que evita a acumulação de fezes e de ovos no chão.
- Fazer circular os raspadores frequentemente nas primeiras semanas após a chegada de um novo bando para evitar que as galinhas desenvolvam o hábito de pôr ovos de chão.
- Remover a cama molhada e/ou adicionar cama fresca durante a fase de recria e postura, se necessário.

Avaliação

- Avaliar a qualidade da cama durante as visitas de inspeção diária: deve ser seco, friável e escamado.



Figura 2: Raspador automático de cama (Fonte: Mona Giersberg, Universidade de Utrecht).

Mais informações

Website

Maintaining litter quality during lay:

<https://www.featherwel.org/featherwel/litter/maintaininglitterduringlay.html>

Sobre esta Resumo Prático e o projeto Best Practice Hens

Publicação:

Utrecht University (UU)
Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht
<https://www.uu.nl>

Autores: Dr Mona F. Giersberg

Editores: Mariana Y.R. Couto, Ángela Morell Pérez, Mona F. Giersberg & Bas Rodenburg

Coordenador do projeto: Prof. T. Bas Rodenburg, Utrecht University (UU), Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht, t.b.rodenburg@uu.nl

Best Practice Hens: Para apoiar a produção de ovos em sistemas alternativos e melhorar o bem-estar animal, um consórcio composto por 7 parceiros desenvolve Melhores Práticas de produção de ovos em sistemas alternativos, um projeto-piloto da DG SANTE da Comissão Europeia. Estas Melhores Práticas fornecerão apoio prático aos produtores de ovos para os encorajar a conversão de sistemas de gaiolas para sistemas alternativos, incluindo o modo de produção biológica.

Website: www.bestpracticehens.eu/pt-pt/

Redes sociais: Facebook e LinkedIn (@bestpracticehens) & Twitter (@BestHens) © 2022